

## Perspectivas dos estudantes do curso técnico integrado em agropecuária do Instituto Federal Farroupilha campus São Vicente do sul sobre o Ensino Médio Integrado no contexto da Educação Profissional e Tecnológica

*Perspectives of students from the integrated agriculture and livestock technical course at the Federal Institute of Farroupilha – campus São Vicente do sul on Integrated High School in the context of Professional and Technological Education*

**Recebido:** 09/07/2020 | **Revisado:** 28/06/2021 | **Aceito:** 22/07/2021 | **Publicado:** 28/10/2021

**Tatiana Rosa da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2148-3972>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Jaguari  
E-mail: [tatiana.silva@iffarroupilha.edu.br](mailto:tatiana.silva@iffarroupilha.edu.br)

**Como citar:** SILVA, T. R.; Perspectivas dos estudantes do curso técnico integrado em agropecuária do Instituto Federal Farroupilha campus São Vicente do sul sobre o Ensino Médio Integrado no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 2, n. 21, p. e10713, Out. 2021. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

### Resumo

Esse artigo é uma síntese da pesquisa de dissertação do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), que apresenta o intuito de esboçar as perspectivas dos estudantes do curso Técnico em Agropecuária Integrado do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul sobre o ensino médio integrado no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Considerando os fatores que decorrem do ingresso, da permanência e das motivações que levaram os estudantes a inserção no curso técnico, para fomentar diálogos sobre o ensino médio integrado. Com abordagem metodológica qualitativa, na perspectiva da pesquisa ação, por meio do questionário, utilizando-se como análise dos dados a Análise Textual Discursiva.

**Palavras-chave:** Curso Integrado. Estudantes. Perspectivas.

### Abstract

This article is a summary of a master's thesis developed in the Postgraduate Program in Professional and Technological Education (PROFEPT). It aims to draw a range about the perspectives of students from the Integrated Agriculture and Livestock Technical Course at the Federal Institute of Farroupilha – Campus São Vicente do Sul on Integrated High School in the context of Professional and Technological Education. Considering the factors arising from admission, permanence and motivations that led students to enter the technical course, to foster dialogue of integrated secondary education. With methodological approach in which action research was carried out through a questionnaire. Data analysis was done based on the Discursive Textual Analysis.

**Keywords:** Integrated Course. Students. Perspectives.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta como objetivo analisar a problemática das perspectivas dos estudantes do curso Técnico em Agropecuária Integrado sobre o ensino médio integrado no contexto na Educação Profissional e Tecnológica. Sendo justificado pelo fato da problemática perpassar pelas vivências e conhecimentos subjetivos, acadêmicos e profissionais da autora do presente artigo. A pesquisadora é acadêmica do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional Tecnológica, ainda exerce o cargo de Técnica em Assuntos Educacionais, com formação em Pedagogia, atuando no Setor de Assessoria Pedagógica (SAP) do Instituto Federal *Campus* São Vicente do Sul, trabalhando diretamente com os estudantes do curso Técnico em Agropecuária Integrado. Em que todos os servidores (docentes e técnicos administrativos) têm a função de zelar por uma educação de qualidade, com uma formação humanística, integral, em que os saberes surgem da práxis e para ela retornam. (IFFARROUPILHA, PDI, 2014-2018, p. 47).

No contexto do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente s Sul procurou-se compreender as perspectivas dos estudantes sobre o ensino médio integrado, por meio de fatores que perpassam o ingresso, a permanência e as motivações de inserção no curso Técnico em Agropecuária Integrado. Considerando que os estudantes são participantes ativos no processo de construção e reconstrução de diálogos sobre o ensino médio integrado, com o intuito de fomentar as concepções sobre a esse nível de ensino, melhorando a constituição dos próprios institutos federais de ensino e a qualidade da formação ofertada por eles.

Realizou-se um breve histórico do contexto da Educação Profissional e Tecnológica no país dentro das principais legislações que a constituíram, situando o Instituto Federal Farroupilha como parte integrante desta realidade. Perpassando pelo entendimento do ensino médio integrado na perspectiva da integralidade do sujeito, considerando os aspectos omnilateral, político e epistemológico. Compreendendo que o curso Técnico em Agropecuária Integrado do Instituto Federal Campus São Vicente do Sul, na modalidade de ensino médio integrado foi exposto como o caminho possível de efetivação de uma educação de qualidade, procurando responder aos anseios de uma comunidade que vem contemplando o Instituto Federal Farroupilha “[...] como instituição pública de qualidade, capaz de promover o crescimento e atender à demanda imposta por um mercado em constante modernização.” (BRASIL, 2014).

A abordagem metodológica utilizada na pesquisa foi a qualitativa, levando em consideração o percurso da pesquisa, tornando-a um guia para dar veracidade e coerência na resolução da problemática elencada. Sendo a mais aceitável para considerar as temáticas no âmbito da educação. Conforme Minayo (1992) a pesquisa qualitativa aborda a diversidade dos significados, das culturas, das crenças, dos valores, das intencionalidades como resultadas da complexidade e da produção das pessoas. (p.21). Os sujeitos da pesquisa foram duzentos estudantes do curso Técnico em Agropecuária Integrado do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul.

Na perspectiva de uma pesquisa ação, utilizando-se do questionário como instrumento de coleta de dados. O qual propõe tentativas de encontrar elementos para testar hipóteses elaboradas no transcorrer da pesquisa. Utilizando-se da Análise

Textual Discursiva dos autores Roque Moraes e Maria do Carmo Galiazzi para compreender e discorrer sobre os resultados encontrados. Tal análise procurou compreender os fenômenos sociais e históricos por meio da linguagem, como um instrumento de reconstrução dos conhecimentos analisados. (GALIAZZI; MORAES, 2016, p. 112).

## **2 DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA À CONSTRUÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS**

A trajetória da Educação Profissional Tecnológica no país perpassou um longo e difícil caminho, situa-se na LDB/1996, em que a Educação Profissional e Tecnológica foi tratada nos artigos 36, 39 e 42 de forma sucinta e direta. Em âmbito geral os programas e as políticas educacionais no Brasil foram instaurados pelo Estado, com embasamento nos ideais defendidos pela política econômica da ocasião, por políticas de educação que tinham o intuito de reproduzir os ideais tecnicistas.

Assim, a política de governo para a Educação Profissional e Tecnológica que sobressaiu na conjuntura da realidade do país confirmou seu compromisso com os ideais tecnicistas, com vistas aos interesses econômicos. Ou seja, por políticas em educação que não foram voltadas para a emancipação dos sujeitos, mas para formar mão de obra operária.

Conforme Rodrigues (2010) a realidade brasileira é compreendida, a partir das determinações da inserção e submissão do país ao mercado internacional, ou seja, ressalta-se que o país está submetido à divisão internacional do trabalho, que estabelece políticas de ciência e tecnologia e políticas educacionais, que influenciam a cultura e o social, com a finalidade de manutenção do ideário capitalista. (p. 168).

Salientando que a realidade da sociedade atual está fundamentada nas tecnologias de informação e comunicação, esse fator gerou um novo paradigma, em que o saber deveria gerar a coesão social e a diminuição das desigualdades. Porém, a transformação do melhoramento das condições sociais, é ilusória e contraditória. Visto que, as modificações e o desenvolvimento dos conhecimentos, embasados nas tecnologias e comunicações apresentam o intuito de aperfeiçoar a formação dos trabalhadores na perspectiva de perpetuar o capital.

As políticas públicas para a educação profissional e tecnológica foram fundamentadas nos ideais do capital, não foram pensadas e planejadas para melhorar as reais condições das pessoas. No nível em que estamos de dependência dos órgãos financiadores internacionais, a intenção é de explorar de todas as formas possíveis os trabalhadores com o objetivo de arrecadar a mais valia.

Dentre as legislações que fundamentaram a Educação Profissional e Tecnológica encontra-se o Decreto nº 2.208/1997. No decreto, a Educação Profissional e Tecnológica ganhou definições mais objetivas e consistentes, do que as configurações que estavam postas na Lei de Diretrizes e Base da Educação de 1996. Agora a Educação Profissional e Tecnológica recebe consistentes objetivos, formas e modalidade de articulação, níveis, diretrizes curriculares, formas de estruturação dos currículos e etc.

Já o Decreto 5.145/2004 revogou o Decreto 2.208/1997, oportunizou novas configurações das políticas de governo para a Educação Profissional e Tecnológica.

O decreto da Educação Profissional e Tecnológica ganhou maior visibilidade, também a possibilidade de uma educação profissional com foco na integralidade do ensino, reformulando os níveis e as formas de articulação da educação profissional com o ensino médio. Tal decreto permitiu a ela uma maior participação da sociedade nas discussões e diálogos sobre as políticas educacionais. Ainda, contribuiu com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, que transformaram os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF), sendo ofertadas vagas nos diferentes níveis e modalidades, desde ensino médio integrado até cursos superiores.

Com o advento da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 criou-se os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF), apresentando em seu escopo uma constituição diferenciada de instituições no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. A fim de promover a justiça social, a equidade e o desenvolvimento mais sustentável para as pessoas. Ainda, buscar soluções técnicas para as problemáticas da sociedade e a produção de tecnologias inovadoras com vistas à inclusão social.

O autor Pacheco (2011) denota como objetivo central dos Institutos Federais, de Educação, Ciência e Tecnologia:

[...] não é formar um profissional para o mercado, mas sim um cidadão para o mundo do trabalho – um cidadão que tanto poderia ser um técnico quanto um filósofo, um escritor ou tudo isso. Significa superar o preconceito de classe de que um trabalhador não pode ser um intelectual, um artista. A música, tão cultivada em muitas de nossas escolas, deve ser incentivada e fazer parte da formação de nossos alunos, assim como as artes plásticas, o teatro e a literatura. Novas formas de inserção no mundo do trabalho e novas formas de organização produtiva devem ser objeto de estudo na Rede Federal. (PACHECO, 2011, p. 11).

Nesta perspectiva, os Institutos Federais possuem o compromisso de corresponder aos anseios por uma formação profissional com qualidade, a construção e a expansão dos saberes científicos, dos tecnológicos, das demandas produtivas das localidades e regiões em que estão inseridas, para trazer fortalecimento e qualidade de vida as pessoas desses locais.

Pacheco (2011) afirma que os Institutos Federais são instituições diferentes por apresentar em seu bojo a ousadia e inovação tão importantes “[...] a uma política e a um conceito que pretendem antecipar aqui e agora as bases de uma escola contemporânea do futuro e comprometida com uma sociedade radicalmente democrática e socialmente justa.” (p.13). Concebendo os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia como instituições de ensino técnico pluricurriculares e multicampi, que objetivam formar estudantes para além do mundo do trabalho, buscando uma formação para exercer a plena cidadania, para a vida e atuação em sociedade.

O Instituto Federal Farroupilha foi criado em uma situação de expansão e crescimento da rede federal, no momento de valorização da educação profissional, por meio da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente

do Sul com a Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O Instituto atualmente está composto pela Reitoria que centraliza a administração geral do IFFar, e por mais onze campus: Campus Alegrete, Campus Jaguari, Campus Júlio de Castilhos, Campus Panambi, Campus Santa Rosa, Campus Santo Ângelo, Campus Santo Augusto, Campus São Borja, Campus São Vicente do Sul, Campus Frederico Westphalen e o Campus Avançado Uruguaiana. Também possui quatro centros de referência nos municípios de Candelária, Carazinho, Santiago e São Gabriel e doze polos de educação a distância em Barra do Quaraí, Cachoeira do Sul, Giruá, Ijuí, Jacuizinho, Não-me-Toque, Ronda Alta, Rosário do Sul, Santa Maria, São Sepé, Sobradinho e na cidade de Três Passos.

A instituição tem o intuito de promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Promovendo o ensino com vistas à integração entre a formação geral articulada com os princípios humanistas e culturais, a partir de contextos regionais e de uma formação voltada para o trabalho com foco na formação integral do cidadão (BRASIL, 2014). Assim, os objetivos institucionais são contemplados, por meio da oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos articulados ao ensino médio ou subsequentes a ele, cursos superiores de graduação (licenciaturas, bacharelados e cursos de tecnologias), pós-graduação, mestrado profissional (PROFEPT) e através de cursos de extensão ofertados à comunidade externa.

Somente a oferta dos cursos não se constitui como garantia dos objetivos da instituição, mas ações foram planejadas e executadas na instituição com o intuito da permanência e o êxito dos estudantes no âmbito escolar e possibilitar a qualidade da educação. Na perspectiva da permanência e do êxito dos estudantes a instituição realizou o acompanhamento constante do ensino e aprendizagem dos mesmos. Também oferta programas de iniciação científica, projetos de ensino, pesquisa, extensão e monitorias que incentivam os estudantes a permanecer na instituição e obter êxito em sua formação. Tais iniciativas podem acarretar uma redução nos índices de evasão e retenção escolar.

### **3 ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

Os cursos técnicos dos institutos federais podem ser desenvolvidos de modo articulado ao ensino médio ou serem subsequente ao mesmo. A forma articulada pode ser desenvolvida de forma articulada ou concomitante. A oferta integrada ao ensino médio destina-se aos estudantes que concluíram o ensino fundamental, sendo realizado na mesma instituição. A oferta concomitante é constituída para os estudantes que irão iniciar ou estejam cursando o ensino médio, podendo ser na mesma instituição ou instituições de ensino diferentes. Entre os princípios que o norteiam está a: “I - relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante;” (BRASIL, 2012).

A formação integral representa a totalidade do sujeito que pressupõe os sentidos: omnilateral, político e epistemológico. O sentido omnilateral diz respeito a formar para todas as dimensões da vida. Já o sentido político apresenta a formação

para entender a realidade que nos cerca, a formação para saber os direitos e deveres de cidadão. Por sua vez, o sentido epistemológico nos remete a formação na totalidade dos conhecimentos, integram os saberes dentro do currículo, sendo a intencionalidade do currículo integrado. Para Moura, Filho e Silva (2015) “o currículo integrado é um processo e uma construção histórica”. (p.28)

Assim, Maria Ciavatta (2005) explica que:

O termo formação integrada participa de um e outro movimento da sociedade através daqueles que têm o poder de gerar novos fatos ou gerar novos discursos. As palavras podem ser mostradas, as coisas acontecem se há vontade política e os meios ou recursos, e se elas têm legitimidade perante a opinião pública. (CIAVATTA, 2005, p. 84).

Por isso, a formação integrada compartilha de um novo contexto social, político e ideológico, ou seja, é um novo momento que denota diferentes ideais de compreender a formação integrada e de criar possíveis possibilidades de pensar o ensino médio.

Ciavatta (2005) completa que a formação integrada apresenta o sentido de:

Remetemos o termo ao seu sentido de completude, de compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso, de tratar a educação como uma totalidade social, isto é, nas múltiplas mediações históricas que concretizam os processos educativos. No caso da formação integrada ou ensino médio integrado ao ensino médio, queremos que a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos onde se dá a preparação para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos como a formação inicial, como o ensino técnico, tecnológico ou superior. (CIAVATTA, 2005, p. 84).

A expectativa que se busca é por uma educação que contemple a totalidade dos sujeitos, considerando uma formação em todos os aspectos: culturais, sociais, históricos, etc. Com o intuito de formar cidadãos capazes de atuar no mundo do trabalho exercendo diferentes funções. A formação integrada pressupõe aos jovens e adultos que trabalham o direito a uma educação integral para o conhecimento da realidade social, histórica e política, para agir como cidadão atuante em todos os sentidos da vida e do mundo.

Ao denotar sobre o currículo no Ensino médio Integrado, contemplado no Art. 6 da Resolução CNE/CEB 6/2012, “III - trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular” (BRASIL, 2012, p.6). Ao compreender o currículo integrado, o mesmo vai se orientar pelo trabalho como princípio educativo, o qual diz respeito à essência da educação considerando seu todo, o desenvolvimento histórico e social.

O trabalho entendido como princípio educativo vai considerar três diferentes sentidos para a educação, e os mesmos estão intrinsecamente relacionados. O

primeiro pressupõe que os diversos sentidos ou concepções sobre o trabalho vão influenciar o tipo de educação que se precisa ou se quer. O segundo sentido acrescenta que os modos de produção do trabalho irão determinar qual educação será realizada para transformar ou manter uma proposta ou ideal de sociedade. O terceiro sentido procura considerar o trabalho como princípio educativo quando vão corresponder às exigências específicas que a educação deve realizar, para formar pessoas conscientes e integrais. (FRIGOTTO; CIAVATA; RAMOS, 2005, p. 25).

A concretização do trabalho como princípio educativo caberia no contexto da formação para ensino médio integrado. No ensino médio integrado já poderiam ser abordadas as questões dos conhecimentos sobre o trabalho, em que o aluno desenvolverá os saberes de todas as partes do processo produtivo moderno. Como o domínio dos fundamentos da ciência, pressupondo a articulação entre o trabalho manual (aquele exercido pelo esforço físico) com o trabalho intelectual (aquele que necessita o empenho mental). Ainda pressupõe um aprendizado dos princípios e fundamentos do sentido do trabalho, possibilitando a assimilação entre a teoria e a prática, transformando a ciência em força produtiva.

O ensino médio integrado na concepção do princípio educativo denota a formação para compreender o mundo do trabalho, realizar a articulação entre trabalho manual e trabalho intelectual. Conforme Ramos (2014) o trabalho como princípio educativo pressupõe que:

É a partir desses fundamentos que abordamos o trabalho como princípio educativo, a orientar um projeto de educação profissional comprometido com a formação humana, concluindo que a educação profissional não é meramente ensinar a fazer e preparar para o mercado de trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas sócio- produtivas das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus revezes, e também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas. Apresentados esses pressupostos, defendemos que o projeto unitário de educação profissional, não elide as singularidades dos grupos sociais, mas se constitui como síntese do diverso, tem o trabalho como o primeiro fundamento da educação como prática social. (RAMOS, 2014, p. 85).

Assim, o trabalho como princípio educativo implica a relação entre as pessoas, entre as pessoas e a natureza. Tendo como embasamento as questões éticas, políticas, culturais, estéticas e sociais. Visto que, o trabalho neste sentido deve também perceber o contexto das relações sociais degradantes, a expropriação e a alienação dos trabalhadores não importando as idades, na conjuntura do capitalismo.

Ao pensar nessas questões é necessário que o trabalho como princípio educativo seja um processo também de luta contra este tipo de sociedade degradante. Para dar voz a esses trabalhadores, no intuito de conhecerem o porquê estão nesta situação, o que os leva a isso, a fim de firmar seus direitos como trabalhadores e cidadãos.

O ensino médio, concebido como educação básica e articulado ao mundo do trabalho, da cultura e da ciência, constitui-se em direito social e subjetivo e, portanto, vinculado a todas as esferas e dimensões da vida. Trata-se de uma base para o entendimento crítico de como funciona e se constitui a sociedade humana em suas relações sociais e como funciona o mundo da natureza, da qual fazemos parte. Dominar no mais elevado nível de conhecimento estes dois âmbitos é condição prévia para construir sujeitos emancipados, criativos e leitores críticos da realidade onde vivem e com condições para agir sobre ela. Este domínio também é condição prévia para compreender e poder atuar com as novas bases técnicas – científicas do processo produtivo. (FRIGOTTO, 2005, p. 76).

O ensino médio integrado na ótica do trabalho compreendido como princípio educativo implica que os conhecimentos precisam ser abordados de forma contextualizada e integral aos estudantes. Ou seja, os saberes são abordados considerando as configurações da ciência, tecnologia e cultura. Em que os estudantes são formados para compreender os preceitos e transformações do mundo do trabalho, para exercer a cidadania e a efetiva democracia.

#### 4 METODOLOGIA

A abordagem metodológica empregada foi à qualitativa em que a metodologia seria o caminho percorrido para compreender a realidade social. Para Minayo (1992) as técnicas e a capacidade do pesquisador andam concomitantes durante o percurso. (p.14). Assim, a metodologia é importante porque necessitamos de um guia para orientar a pesquisa, para a mesma ter credibilidade e consistência na resolução dos problemas.

A pesquisa com enfoque qualitativo tem o intuito de investigar um problema da natureza de um fenômeno social. Sendo o mais apropriado para analisar as temáticas educacionais, por descrever a complexidade dos fenômenos, considerando as variáveis dos processos dinâmicos vivenciados no contexto do dia a dia das escolas. Considerando um estudo detalhado das peculiaridades das instituições de ensino, com o objetivo de promover mudanças nos sujeitos do processo. Segundo Minayo (1992) a pesquisa qualitativa trabalha com a diversidade dos significados, das culturas, das crenças, dos valores, das intencionalidades como resultado da complexidade e da produção das pessoas. (p.19)

A pesquisa ação na área educacional foi válida no sentido de ser uma estratégia para aprimorar ou desenvolver práticas de aprendizagem para com os alunos. Ou seja, sendo uma pesquisa que vai se aprimorar na prática e também investigá-la. Por meio da pesquisa ação planeja-se, programa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para aperfeiçoar a prática, aprendendo mais no decorrer do processo, tanto na prática quanto a investigação.

Para a pesquisa ação o instrumento metodológico utilizado foi o questionário. O questionário é um procedimento técnico de “[...] investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas às pessoas com propósito de obter

informação, sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, [...]” (GIL, 2009, p.121).

Por meio do questionário, se buscou compreender e encontrar dados para responder á temática que foi construída no decorrer da pesquisa. Sendo necessário um rigor na elaboração e execução do questionário que contemple alguns critérios elencados por Gil (2009, p. 121), “[...] constatação de sua eficácia para a verificação dos objetivos; determinação da forma e do conteúdo das questões; quantidade e ordenação das questões; construção das alternativas; apresentação do questionário e pré-teste do questionário.”

Após a coleta de dados, foi necessária uma análise dos materiais obtidos ou encontrados, ou seja, uma organização destes dados para melhor aproveitá-los no âmbito da pesquisa. Tal análise demandaria uma fase de classificação e organização dos dados e uma de teorização do material. Ou seja, foi um processo de leitura e seleção dos materiais e também de produção de resultados encontrados, em que a pesquisadora foi além da descrição dos fatos. Mas, necessitou encontrar novos sentidos e explicações para enriquecer a pesquisa. A análise de dados que serviu de ferramenta mediadora para este estudo foi a Análise Textual Discursiva (ATD) de Roque Moraes e Maria do Carmo Galiazzi. Compreendida como:

[...] uma abordagem de análise de dados que transita entre duas formas consagradas de análise na pesquisa qualitativa que são a análise de conteúdo e a análise de discursos. Existem inúmeras abordagens entre estes dois pólos, que se apóiam de um lado na interpretação do significado atribuído pelo autor e de outro nas condições de produção de um determinado texto. (MORAES; GALIAZZI, 2016, p. 118).

A Análise Textual Discursiva pretendeu produzir e reproduzir caminhos, se utilizando de diferentes elementos para entender os significados dos fenômenos estudados. Também, uma forma de reconstruir os saberes do pesquisador. Denota-se que é no exercício da escrita que se constitui a análise textual discursiva, aparecendo como um instrumento de mediação na elaboração de significados, este tipo de análise transita “[...] do empírico para a abstração teórica, que só pode ser alcançada se o pesquisador fizer um movimento intenso de interpretação e produção de argumentos.” (MORAES; GALIAZZI, 2016, p. 118)

A Análise Textual Discursiva apresenta o intuito de entender os sentidos através da linguagem, ou seja, os sentidos sociais e históricos que são expressos no discurso das pessoas. No contexto realizaria a inter-relação entre a fala da pessoa, por meio da interpretação da realidade através do discurso e os diversos sentidos da cultura, da sociedade e do como produzimos e reinventamos o mundo.

A pesquisa passou por todos os procedimentos éticos previstos de acordo com a Resolução nº 510/2016 de 7 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2016). Sendo realizado o cadastro no site da Plataforma Brasil, bem como, realizou se o envio da pesquisa para apreciação do Comitê de Ética na Pesquisa (CEPE) do Instituto Federal Farroupilha, obtendo a aprovação sob o nº 15618319.2.0000.5574. Devido à pesquisa envolver e ser realizada no Instituto

Federal Campus São Vicente do Sul foi efetuado a formalização á Direção Geral do campus.

Os sujeitos da pesquisa foram 200 estudantes, das turmas de 1<sup>os</sup>, 2<sup>os</sup> e 3<sup>os</sup> anos do curso Técnico em Agropecuária Integrado, destes 146 amostragens foram utilizadas. Sendo aplicados 146 questionários aos estudantes, procedendo todos os trâmites legais de sigilo e liberdade em participar, recusar ou desistir da pesquisa a qualquer tempo, sem nenhum prejuízo aos estudantes. Visto que foram utilizados os Termos de Assentimento e Livre e Esclarecimento, sendo assinado pelos responsáveis pelos estudantes menores de idade. Com o intuito de preservar e seguir os princípios éticos de pesquisa com pessoas procurou-se garantir o anonimato dos estudantes, sendo utilizado ao se referir aos sujeitos da pesquisa um número (S. 1, S.2. S.3, S.4, S.5, assim sucessivamente)

A análise dos dados utilizou como instrumento de coleta de dados o questionário semiaberto, contendo doze questões expondo um misto entre questões objetivas e subjetivas, com o intuito de fornecer dados para subsidiar discussões sobre a temática almejando os objetivos propostos.

A análise e a exposição dos dados tornaram-se primordial para subsidiar a compreensão sobre o estudo. A Análise textual Discursiva foi disposta de quatro focos, que foram rigorosamente realizados: 1<sup>o</sup> Ciclo de análise: Processo de Unitarização - que compreendeu a fragmentação d:/os textos em unidades de significados; 2<sup>o</sup> Ciclo de análise: Categorização – apresentou o objetivo de elaborar relações entre as unidades com o intuito de combiná-las e classificá-las para criar agrupamentos de ideias que se relacionaram entre si, para produzir categorias; 3<sup>o</sup> Ciclo: Capitação do Novo Emergente – Metatexto – supõe que na intensa análise realizada dos dados nos ciclos anteriores, vai surgir a busca pelo entendimento da totalidade do processo. E a produção do Metatexto foi a maneira de tentar compreender este processo como um todo, buscar significados; o 4<sup>o</sup> Ciclo: Processo auto-organizado – compreende todo o ciclo de análise, de onde vai surgir os entendimentos. A partir da análise dos dados emergiu o metatexto: perspectivas dos estudantes do curso Técnico Integrado em Agropecuário sobre o ensino médio integrado.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As perspectivas dos estudantes do curso Técnico Integrado em Agropecuária sobre o ensino médio integrado foram resultados da compreensão e motivações desses estudantes pelo curso. Para maioria dos estudantes a motivação pelo curso Técnico em Agropecuária Integrado levou em consideração que este é o curso mais antigo da instituição, pertencendo ao Eixo de Recursos Naturais. Sendo o maior eixo do campus, com o maior número de estudantes e de professores atuando no curso. Ainda possui o maior número de vagas (140) ofertadas para ingresso na escola. Atualmente o eixo possui doze turmas do Curso Integrado, em torno de 420 alunos. Estes fatores foram relevantes nas perspectivas dos estudantes sobre o ensino médio integrado.

O contexto do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul, o qual está focalizado no desenvolvimento local, regional e nacional tornando-se “[...]

um meio vital para construir formas de motivar a comunidade a intervir em seu próprio espaço.” (Brasil, PPC do Curso de Agropecuária Integrado, 2019, p.12). Por esse motivo que a instituição oferta o Curso Técnico em Agropecuária, com o intuito de dar respostas mais concretas e eficazes e sociedade local, que acredita no campus como instituição pública, gratuita e de qualidade a comunidade. Promovendo o “crescimento e atendendo à demanda imposta por um mercado em constante modernização.” (Idem)

A oferta do curso na área agropecuária se destacou por ser uma atividade no campo da produção, bem ativa e interdisciplinar, podendo realizar mediações em “diferentes níveis entre o setor e as diversas demandas sociais, econômicas e culturais que tem surgido com a sociedade contemporânea.” (Ibidem). Por isso é necessário que a instituição proponha novos projetos educacionais voltados ao mundo do trabalho. Propondo novas interfaces para suprir a constante demanda e atualização na área agropecuária pela formação de profissionais cada vez mais capacitados, proativos, cidadãos participantes na sociedade.

Nessa direção os aspectos que embasaram as perspectivas dos estudantes sobre o ensino médio decorrem das motivações que levaram os estudantes a optar pelo curso Técnico Integrado em Agropecuária que foram por: interesse, identificação, a convivência ou ligação com o meio rural e pela instituição ter o ensino com qualidade. As quais vão refletir na compreensão que os estudantes apresentam sobre o ensino médio integrado.

A motivação por interesse foi relacionada como fator importante que embasou a perspectiva dos estudantes sobre o ensino médio integrado por alguns estudantes afirmando que: “Melhor campus do RS em desenvolvimento de agropecuária”. (“S.14”); “Falaram muito bem do curso. (S.13); “Me interessei pelo curso. (S.67)”); “Bem conceituado, curso interessante. (S.77); “Interesse em conhecer mais sobre a área. (S.65). Para estes estudantes a motivação que os levou a ingressar e permanecer na instituição foi o interesse em um curso com histórico, consolidação e reconhecimento na área agropecuária na região, que integra a microrregião do COREDE (Conselho Regional de Desenvolvimento) do Vale do Jaguari. Assim, a “[...] agropecuária e as cadeias produtivas relacionadas encontram-se como o pilar fundamental da economia e da forma social existente nessa região.” (Brasil, PPC do Curso de Agropecuária Integrado, 2019, p.11)

Os estudantes interessam-se pela trajetória do curso em ser muito conceituada em suas características agropecuárias. Pela qualidade do ensino propiciada no curso Técnico em Agropecuária Integrado pelo Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul. Pelos estudantes poderem permanecer na escola realizando outros cursos na mesma linha de estudo. Os quais são ofertados no mesmo eixo, na mesma instituição, mas em níveis diferentes.

Ainda participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão e monitorias, entre outros que são oferecidos pela instituição. Isto é, o curso oportuniza “a base do itinerário formativo no Eixo de Recursos Naturais, pois o estudante pode percorrer na própria instituição todas as etapas da sua formação a partir do ensino médio integrado à educação profissional e, em nível superior, graduação (Bacharelado em Agronomia) e pós-graduação (Manejo de Culturas de Grãos).” (Brasil, PPC do Curso de Agropecuária Integrado, 2019, p.13).

Também foi apontado por outros estudantes como a motivação que influenciou suas perspectivas sobre o ensino médio integrado o fato alguns estudantes se identificarem com o curso, percebidas nas seguintes frases: “Curso que mais me identifiquei. (S.4)”; “Identifico muito com isso. (S. 23)”; “Me identifico. (S. 32)”; “Curso que mais se assemelha ao que pretendo fazer no futuro. (S.36)”; “Afinidade com a área, ensino de melhor qualidade. (S.40)”; “Me identifico com a área. (S.96)”. Os estudantes motivaram-se pelo curso Técnico em Agropecuária Integrado por reconhecimento de características ou aspectos pessoais, sociais ou culturais que são relevantes para eles, ou seja, por terem afinidade com o curso, com a área agropecuária.

Muitos estudantes percebem no curso a oportunidade de construir carreiras profissionais, na perspectiva da agricultura e pecuária, ou em áreas afins pelo campo de atuação ser muito abrangente na atualidade. Assim, o ensino médio integrado tem o intuito de promover o desenvolvimento local e regional, fazendo com que os estudantes desenvolvam suas localidades, dando continuidade as atividades econômicas, sociais e culturais de suas comunidades e famílias.

Ao relacionar a identificação dos estudantes com o curso ao perfil do egresso no Catálogo Nacional de Cursos, se percebe que para a formação do Técnico em Agropecuária se espera que o profissional possa realizar: “Manejo, de forma sustentável, a fertilidade do solo e os recursos naturais. Planeja e executa projetos ligados Maneja, de forma sustentável, a fertilidade do solo e os recursos naturais. Planeja e executa projetos ligados a sistemas de irrigação e uso da água. Seleciona, produz e aplica insumos. Desenvolve estratégias para reserva de alimentação animal, [...]”. (Brasil, Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2014, p.229).

Assim, o perfil do egresso esboça o porquê de muitos estudantes se identificarem com o curso. Por ofertar uma formação do Técnico em Agropecuária muito ampla, que atenda as inúmeras demandas da sociedade atual e do mundo do trabalho, sendo estes uns dos objetivos do ensino médio integrado.

Um dos motivos que também influenciaram nas perspectivas dos estudantes sobre o ensino médio integrado está relacionado com fato dos estudantes terem a convivência ou ligação como o meio rural, conforme as frases dos estudantes: “Moro e faço parte do campo, gosto dessa atividade. (S.12)”; “Parentes e amigos trabalham no meio rural. (S.18)”; “Minha família é do meio rural. (S.78)”; “Ligada ao meio rural. (S.81)”; “Moro no interior. (S.87)”; “Meus parentes são tudo colonos. (S.109)”; “Minha família atua na área e pretendo seguir. (S.118)”; “Relação com a área do agronegócio. (S.119)”. “Estudando no meio onde fui criada. (S.121)”.

Um grande número de estudantes relatou que a convivência com o meio rural faz com que possam melhor compreender e buscar no ensino médio integrado, uma formação que se aproxima das suas vidas cotidianas. Os estudantes fazem parte desse ambiente rural, muitos são filhos de agricultores ou tem parentes que vivem da agricultura familiar. Por isso, estar no curso Técnico em Agropecuária Integrado torna-se tão significativo, os conteúdos e assuntos tratados no curso são semelhantes aos da vivência dos estudantes. Desse modo, os estudantes percebem no curso uma forma de valorizar a vida no campo. Trazendo mais qualidade de vida, estratégias de melhorar e desenvolver a produção agropecuária familiar.

Sendo uma das finalidades dos Institutos Federais de: “Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e

qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.” (Brasil, Lei nº 11. 892/2008, p.4).

Os institutos possuem o objetivo de desenvolver uma formação para subsidiar os estudantes a retornar as suas regiões e desenvolvê-las. Aplicando os conhecimentos técnicos e científicos aprendidos na instituição escolar, aperfeiçoando os saberes que eles possuíam, com o intuito de permanecer no meio rural, dando continuidade aos negócios da família, ou construindo novos empreendimentos.

Ainda, a instituição com um ensino de qualidade foi apontada como motivação para a escolha e permanência no curso Técnico Integrado em Agropecuária, conforme as respostas dos estudantes: “Campus famoso por ser um dos melhores da região com ensino de qualidade. (S.41)”, “Ensino de melhor qualidade. (S.40)”, “Pela qualidade do ensino. (S.59)”, “Grande oportunidade de vida, qualidade de estudo melhor. (S.79).”

A grande maioria dos estudantes considera como fator de suma importância o ensino de qualidade ofertado pela instituição, o qual é reportado pelos estudantes diversas vezes como fator para ingressar e permanecer na instituição. (BRASIL, PDI 2020-2026, p.53).

O ensino de qualidade é em muito almejado pela sociedade brasileira, sendo um direito humano universal assegurado. Ao ser esboçado nas diversas legislações, seu cumprimento em âmbito nacional em muito ainda precisa evoluir. Porém, os Institutos Federais carregam em seu bojo à perspectiva de um ensino voltado a formação da cidadania, visando à superação das desigualdades sociais, por meio do fortalecimento dos arranjos socioeconômicos e culturais regionais e locais.

Considerando todos os aspectos que embasaram ou motivaram os estudantes quanto às perspectivas sobre ensino médio integrado os estudantes responderam que: “É um ensino médio integrado mais o curso técnico juntos.(S.13)”; “Ensino médio e curso técnico integrados, unidos. (S.41)”; “(S.22) Ensino médio junto com o ensino profissional. (S.22)”; “ União dos aprendizados comuns do ensino médio com a educação profissional.(S.111)”; “Ensino bem melhor, totalmente integral. (S.70)”; “Uma oportunidade de nós sairmos do ensino médio mais preparados para a vida profissional.(S.4)”.

O entendimento sobre o ensino médio integrado para a maioria dos estudantes vem a superar o distanciamento entre aquela formação voltada para a execução de habilidades técnicas e a formação teórica. Isto é, aquele distanciamento entre os que pensam e os que executam as atividades. Ramos (2005) ao falar do ensino médio integrado expõe que é:

Um projeto de ensino médio integrado ao ensino profissional, tendo como eixos o trabalho, a ciência e a cultura, necessita superar o histórico conflito existente em torno do papel da escola, de formar para a cidadania ou para o trabalho produtivo e, assim, o dilema de um currículo voltado para as humanidades ou para a ciência e tecnologia. (RAMOS, 2005, p. 27).

O ideário e a efetivação do ensino médio na perspectiva da formação integral necessitam considerar os elementos que o constituem como trabalho, ciência e cultura tornando-se possibilidades de ampliação dos conhecimentos. Considerando o entendimento do trabalho em seu âmago, ou seja, como construção do ser humano. Por sua vez, a cultura como reflexo da realidade social, enquanto o saber científico está intrinsecamente relacionado ao mundo do trabalho.

Enfatizando que é indispensável maior diálogo e reflexão por parte do grupo investigado, a fim de compreender o ensino médio na essência da integralidade. Pois alguns estudantes entendem que: “Um ensino com os conteúdos normais do ensino médio, depois vem à parte técnica separada. (S.31)”; “É um ensino médio normal com algumas matérias técnicas. (S.71)”; “É o ensino médio, que dá prioridade a parte da agropecuária. (S.121)”.

Denotando a compreensão do sentido integral do ensino médio, com o intuito de enfatizar e valorizar a vivências individuais e coletivas dos estudantes. Para superar a fragmentação dos conhecimentos, a fim de entrelaçar os saberes teóricos e práticos.

Visto que, o ensino médio integrado no contexto dos Institutos Federais ainda é o que melhor responde aos conceitos de uma educação profissional que tem a pretensão de uma formação integral aos estudantes. Ou seja, considerando a totalidade dos conhecimentos acadêmicos, para vida social e profissional. Considerando o desenvolvimento total dos aspectos da vida, para compreender e se posicionar frente à sociedade atual e uma formação que integre os conhecimentos dentro do currículo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo procurou sintetizar a dissertação de mestrado da pesquisadora, com foco na temática das perspectivas dos estudantes sobre o ensino médio integrado no Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. A temática se justifica por fazer parte da caminhada pessoal, acadêmica e profissional da pesquisadora. Acreditando que maiores discussões são necessárias sobre o ensino médio integrado com todos os envolvidos no processo de ensino, tanto os profissionais da educação, quanto os estudantes do ensino médio integrado, ambos apresentam concepções e contribuições para melhorar a qualidade do ensino no âmbito dos institutos federais.

Na abordagem metodológica foram expostos os caminhos que levaram a pesquisa, tornando-a um guia para a veracidade e consistência na resolução da temática. Enfatizando que foi uma pesquisa com cunho qualitativo, tendo o questionário como instrumento de coleta de dados, utilizando-se da Análise Textual Discursiva para esboçar e discutir os resultados da pesquisa.

Para compreender a Educação Profissional e Tecnológica realizou-se a contextualização das principais legislações que a embasou até a criação dos Institutos Federais, com ênfase no Instituto Federal Farroupilha como extensão da rede federal. Com base nos pressupostos desse artigo, ao dialogar sobre as políticas em educação profissional e tecnológica, a mesma perpassou por políticas que estavam alinhados aos ideais capitalistas. Tendo a educação o papel de reproduzir as configurações da

sociedade capitalista. Entretanto, a constituição dos institutos federais se embasou em concepções voltadas ao mundo do trabalho. No contexto da Educação Profissional e Tecnológica é importante compreender as configurações do trabalho e a relação com a educação no âmbito dos Institutos Federais (IFs). Assim, os Institutos Federais apresentam a pretensão de formar cidadãos que possam atuar efetivamente no mundo do trabalho e não profissionais para preencher vagas para o mercado produtivo. Dessa maneira, é inerente entender que toda educação organizada se dá pelo conhecimento da realidade do trabalho.

No intuito de entender os conceitos do ensino médio integrado, procuraram-se as origens das percepções da integralidade do ser humano. Relacionando com os princípios dos institutos federais, considerando todos os aspectos sociais, culturais e políticos que são inerentes de cada pessoa, que precisam ser considerados na formação dos estudantes.

Denotando que os resultados obtidos com a pesquisa pressupõem que para compreender as concepções dos estudantes do curso Técnico Integrado em Agropecuária sobre o ensino médio integrado foi importante considerar as motivações que levaram a escolher, a permanecer e obter êxito no curso. Com ênfase nas análises, o curso Técnico em Agropecuária por se muito conceituado na sua região de abrangência e por apresentar uma excelência na formação de profissionais na área agropecuária, sendo muito procurado pelos estudantes. Também os estudantes são renascentes de comunidades do meio rural, de famílias que trabalham em atividades agropecuárias, por isso conseguem compreender o ensino médio integrado. Os estudantes vêm no ensino médio integrado perspectivas de uma valorização dos seus conhecimentos e das famílias. Indo ao encontro de uma formação que possa contribuir para melhorar as condições de vida, dos negócios e anseios de uma formação continuada para suas comunidades, levando desenvolvimento científico e tecnológico a suas localidades. Sendo este um dos objetivos dos institutos federais.

Outro fator relevante dentre as perspectivas sobre o ensino médio, foi que a maioria apresenta uma forte identificação com o curso, vislumbrando o anseio de uma formação mais ampla, para além do ensino médio. Dessa maneira, a formação integrada dá condições para que estudantes possam buscar outras formações e carreiras futuras na mesma área, em áreas similares ou outras. Pois fornece uma formação completa. Também cidadãos mais críticos e reflexivos da realidade que o cercam, possibilitando transformá-la.

Ainda, os estudantes relacionaram o ensino médio integrado ofertado no Instituto Federal Campus São Vicente do Sul como um ensino de qualidade, muito relatado nas falas dos estudantes. Acredito que é um ponto muito positivo para a constituição e efetivação dos institutos federais. Sabendo que os próprios estudantes ingressam e permanecem na instituição, pela qualidade do ensino, sendo o reconhecimento que os propósitos dos institutos estão sendo efetivados. Claro que ainda precisa um maior diálogo, que muitas coisas ainda precisam melhorar, necessitando maior investimento por parte dos governantes nos institutos federais, reconhecimento e valorização às instituições públicas pela sociedade em geral.

As percepções da maioria do grupo pesquisado entendem que o ensino médio integrado, carrega em seu bojo à totalidade do ensino, que é uma formação muito mais ampla, expondo a superação da dicotomia entre os saberes técnicos e teóricos, valorizando a formação completa do estudante (pessoal, social, cultural, acadêmica). Enfatizando que o currículo do ensino médio integrado deve estar

pautado nos preceitos do trabalho com princípio, buscando para os estudantes uma formação para compreender as transformações do mundo do trabalho.

Ao falar da formação integrada com ênfase ao mundo do trabalho, o mesmo consta no próprio Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Agropecuária Integrado (2014) que:

O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que: tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação; sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo compromissado com o desenvolvimento regional sustentável; tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica; atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável; saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes; sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos. (BRASIL, 2014, p. 21).

Considerando-se que o ensino médio integrado apresenta como objetivo contribuir com a formação para a completude em todos os sentidos da vida dos estudantes. Ou seja, uma formação completa para que o estudante consiga exercer qualquer atividade laboral, ser um cidadão consciente de seus direitos e deveres na sociedade. Esta modalidade de ensino busca estimular nos jovens que procuram na formação profissional a efetivação de uma educação integral de qualidade, para compreender o contexto social, histórico e político.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei 11.892 de 28 de dezembro de 2008**. Distrito Federal, DF, 2019. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acessado em: 12 out. 2019.

BRASIL, **Plano de Desenvolvimento Institucional. Instituto Federal Farroupilha**, Distrito Federal, DF, 2014. Disponível em: [http://w2.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/20148309056884pdi\\_14\\_18.pdf](http://w2.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/20148309056884pdi_14_18.pdf). Acessado em: 22 mai. de 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNTC)**. Distrito Federal, DF, 2014. Disponível: < <http://portal.mec.gov.br/catalogos-nacionais-de-cursos-tecnicos> > Acessado em 18/04/2021.

BRASIL, Instituto Federal Farroupilha. **Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Agropecuária (PPC)**. Distrito Federal, DF, 2014. Disponível <[http://w2.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/20148309056884pdi\\_14\\_18pdf.pdf](http://w2.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/20148309056884pdi_14_18pdf.pdf)>. Acessado em: 31/03/2021.

BRASIL, Instituto Federal Farroupilha. **Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado (PPC)**. Distrito Federal, DF, 2019. Disponível

<[http://w2.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/20148309056884pdi\\_14\\_18pdf.pdf](http://w2.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/20148309056884pdi_14_18pdf.pdf)>. Acessado em: 12/04/2021.

ClAVATTA, Maria. **A formação integrada: escola e o trabalho como lugares de memória e identidade**. In: **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

FRIGOTO, Gaudêncio; ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

GALIAZZI, Maria C.; MORAES, Roque. **Análise Textual Discursiva**. 3. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2016.

GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MINAYO, Maria. C.S. **O desafio do conhecimento-pesquisa qualitativo em saúde**. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1992.

MOURA, Dante; FILHO, Domingos; SILVA, Mônica R. **Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira**. Revista Brasileira de Educação. v. 20, , n. 63. p. 28, out/ dez. 2015.

PACHECO, Eliseo. **Institutos Federais Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.

RAMOS, Marise. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

RODRIGUES, Fabiana. **O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado**. Revista RETTA, v. 1, n. 2, p.128, jul/dez. 2010.